



**UNIDADE DE MONITORAMENTO  
CARCERÁRIO**

[site.tjma.jus.br/umf](http://site.tjma.jus.br/umf)

**RELATÓRIO**

**MULHERES EM PRIVAÇÃO DE  
LIBERDADE E ADOLESCENTES DO  
SEXO FEMININO EM CONFLITO COM  
A LEI**

-Dezembro - 2018

São Luís - Ma  
2018

## **1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA**

A Coordenadoria de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça, desde sua implantação, em 2012, desenvolve suas atividades primando pela constituição de diretrizes para atuação na seara da execução penal, com vistas a superar a fragmentação e desarticulação de ações nessa área.

Considerando os problemas que envolvem o encarceramento feminino no Brasil, e considerando a co-responsabilidade de gestão entre diversos órgãos, voltadas à melhoria da situação do sistema criminal e penitenciário feminino, com base nos normativos afetos às mulheres presas, egressas e seus filhos, em âmbito nacional e internacional, esta UMF implementou um programa específico em atenção às mulheres em privação de liberdade e egressas do sistema prisional.

Pautada na Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, o presente programa é direcionado às necessidades e realidades específicas das mulheres presas, com o objetivo de verificar e viabilizar o desenvolvimento de ações direcionadas às necessidades e realidades específicas das encarceradas.

A Lei nº. 9551, de 4 de janeiro de 2012, que cria a UMF, estabelece atribuições a esta Coordenadoria no sentido de implementar soluções diante de irregularidades verificadas no sistema carcerário:

- III – Propor soluções em face de irregularidades verificadas no sistema carcerário e no sistema de execução de medidas socioeducativas;
- XII – Organizar ações que envolvam a sociedade sobre a ressocialização e reinserção social de presos e egressos, publicizando os resultados obtidos;
- XV – Contribuir para a construção de políticas públicas no âmbito do Sistema Carcerário e Penitenciário.

## **2. MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

As informações apresentadas fazem referência ao mês de dezembro de 2018 e estão organizadas por meio de tabelas quanti-qualitativas, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Das 44 (quarenta e quatro) Unidades Prisionais administradas pela SEAP, 05 (cinco), realizam a custódia de mulheres e apresentam uma relação entre 49,17% de presas sentenciadas e 44,72% na situação de presas provisórias, consoante as tabelas a seguir:

### 2.1 TABELA - Quadro Geral das Mulheres Presas nas Unidades Prisionais do Estado do Maranhão

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	QUANTIDADE DE MULHERES			
		SENTENCIADAS		PROVISORIAS	
		n°	%	n°	%
UPR - Feminina	271	137	50,55%	130	47,97%
UPBLS - Balsas	16	07	43,75%	04	25,00%
UPR - Davinópolis	42	14	33,33%	17	40,48%
PR - Timon	20	12	60,00%	07	35,00%
PR-Pedreiras	11	07	63,64%	03	27,27%
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>177</b>	<b>49,17%</b>	<b>161</b>	<b>44,72%</b>

Do quantitativo de 360 (trezentos e sessenta) mulheres presas, 84 (oitenta e quatro) possuem filhos menores de 12 (doze) anos, conforme a tabela seguinte, ressalta-se que, dentre estas 84 (oitenta e quatro) mulheres que possuem filhos menores, 4 (quatro) estão em período gestacional:

### 2.2.TABELA - Quadro resumo de mulheres Gestantes/Lactantes

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	MULHERES COM FILHOS	MULHERES GESTANTES	MULHERES LACTANTES
UP - Feminina	271	56	2	0
UPBLS - Balsas	16	10	1	0
UP - Davinópolis	42	03	0	0
PR - Timon	20	12	1	0
PR-Pedreiras	07	3	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>84</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Fonte: Informações da SEAP em Janeiro/2019

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo conforme a tabela seguinte:

**2.3.TABELA – Total HC nº 143.641 STF:**

<b>Total de Mulheres Beneficiadas</b>	<b>Total De Comarcas Competentes</b>	<b>Decisões Favoráveis Somente a Prisão Domiciliar</b>	<b>Decisões Desfavoráveis</b>
37	05	06	04

Em relação a tipificação penal praticado pelas mulheres provisórias demosramos na tabela seguinte:

**2.4.TABELA – Resumo da Pesquisa – População Carcerária Feminina – Provisórias**

<b>Tipificação</b>	<b>Nº de Apenadas por Incidência</b>	<b>(%)</b>
Tráfico de Drogas	33	47,14%
Homicídio	10	14,28%
Roubo	16	22,85%
Latrocínio	1	1,42%
Furto	2	2,85%
Estupro de Vulnerável	1	1,42%
Organização Criminosa	1	1,42%
Receptação	2	2,85%
Ameaça	3	4,28%
Tortura	1	1,42%
<b>Total</b>	<b>70</b>	

Fonte: Relatório de Mulheres Custodiadas pela SEAP em Dezembro de 2018.

\*Ao total são 84 mulheres ou amamentando, ou gestantes ou com filhos menores de 12 anos.

## 2.5 MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE QUE ESTUDAM E TRABALHAM NAS UNIDADES PRISIONAIS.

Total de Mulheres	Remição pela Leitura	EJA	Curso Presencial do Programa Rumo Certo	Cursos em EAD	Trabalhando
360	--	--	--	--	--

Fonte: Informações da Supervisão de Educação da SEAP, em Janeiro/2018.

## 3.ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO EM CONFLITO COM A LEI

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo também beneficia as adolescentes grávidas cumprindo internação provisória conforme a tabela seguinte:

### 2.6.TABELA – Quadro das adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei

TOTAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO	TOTAL POR REGIME			TOTAL GRÁVIDAS
	INTERNAÇÃO	SEMILIBERDADE	PROVISÓRIO	
15	8	0	7	0

Fonte: Informações da FUNAC – Feminina, em Janeiro/2019.